PESQUISA DA CESTA BÁSICA EM BOA VISTA



COORDENAÇÃO-GERAL
DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

COORDENAÇÃO-GERAL
DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DE RORAIMA

GOVERNO DE RORAIMA

Governador do Estado de Roraima

ANTÔNIO DENARIUM

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DE RORAIMA

Secretário de Planejamento e Orçamento

DIEGO PRANDINO ALVES

Secretário-Adjunto de Planejamento e Orçamento

FÁBIO RODRIGUES MARTINEZ

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação-Geral de Estudos Econômicos e Sociais - CGEES/SEPLAN

MÁRCIO JÂNIO CAMPOS DE AZEVEDO - COORDENADOR DA CGEES

Divisão de Estudos e Análises Sociais - DIEAS/CGEES/SEPLAN

GLADIS DE FÁTIMA NUNES DA SILVA - CHEFE DA DIES/CGEES

FRANK HAND DA SILVA SANTOS - TÉCNICO DA CGEES

ALINE DUARTE MAURÍCIO - ESTAGIÁRIA DA CGEES

FRANCISCO CARLOS THOMAS OLIVEIRA - ESTAGIÁRIO DA CGEES

HÓRUS SILVA BASTOS - ESTAGIÁRIO DA CGEES

LAURA BEATRIZ SILVA DA MOTA - ESTAGIÁRIA DA CGEES

Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação - CGMOA/SEPLAN

TATIANE RODRIGUES BEZERRA - COORDENADORA DA CGMOA

ANDRÉ LUÍS BORGES MARTINS - TÉCNICO DA CGMOA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pesquisa da cesta básica em Boa Vista [livro eletrônico]. -- 1. ed. -- Boa Vista, RR : Estado de Roraima, 2022.
PDF

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-84682-10-8

1. Alimentação - Aspectos econômicos 2. Economia doméstica 3. Economia - Aspectos sociais 4. Orçamento doméstico 5. Indicadores econômicos.

24-241026 CDD-330

Índices para catálogo sistemático:

1. Economia 330

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

RESUMO 4

RESUMEN 5

INTRODUÇÃO 6

METODOLOGIA 7

RESULTADOS 11

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AÇÃO 14

REFERÊNCIAS 16

RESUMO

Este estudo tem por objetivo apresentar os resultados parciais do Projeto 'Preço médio dos itens da cesta básica alimentar em Boa Vista – RR', de modo a trazer para discussão algumas reflexões sobre o tema, e acompanhar a evolução mensal dos preços dos produtos que compõem a cesta básica alimentar em Boa Vista - RR, durante o período de 06 meses, para obter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e tomada de decisões sobre o tema. O cálculo do custo médio da cesta básica em Boa Vista - RR está sendo realizado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento - SEPLAN, por meio da Coordenação-Geral de Estudos Econômicos e Sociais - CGEES e da Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação - CGMOA, além de contar com a colaboração de 4 estagiários do curso de Geografia da Universidade Federal de Roraima - UFRR. Assim, a partir da análise e interpretação dos dados, os resultados obtidos indicam que, no mês de julho, o custo médio da cesta básica no município de Boa Vista corresponde a R$ 579,54.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo presentar resultados parciales del Proyecto 'Precio promedio de la canasta básica en Boa Vista-RR', de modo a aportar una discusión y apuntar algunas reflexiones sobre el tema, con el intuito final de acompañar la evolución mensual de los precios de los productos que componen la canasta básica alimentar en Boa Vista-RR durante el período de 06 meses para obtener un indicador local confiable y que pueda ser utilizado como referencia en estudios, pesquisas y toma de decisiones sobre el tema. El costo promedio de la canasta alimentaria mínima en Boa Vista – RR se está calculando por la Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento - SEPLAN, por intermedio de la Coordenação-Geral de Estudos Econômicos e Sociais - CGEES y de la Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação - CGMOA, además de contar con la colaboración de 4 pasantes del curso de Geografía de la Universidade Federal de Roraima - UFRR. Así que, a partir del análisis e interpretación de los datos, los resultados obtenidos indican que en julio, el costo promedio de la cesta básica en el municipio de Boa Vista corresponde a R$ 579,54.

INTRODUÇÃO

A Cesta Básica de Alimentos relaciona um conjunto de mantimentos que seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador adulto ao longo de um mês, tomando como base o Decreto Lei nº. 399, de 30 de abril de 1938, que trata da instituição do salário-mínimo no Brasil. Este Decreto estabelece que o salário-mínimo é a remuneração devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

A cesta básica nacional alimentar é formada, portanto, por um conjunto básico de itens alimentícios, sendo o acompanhamento dos preços da cesta básica de grande importância, pois o monitoramento do seu custo obedece a critérios rigorosos e sistemáticos.

Nesse contexto, a pesquisa denominada Cesta Básica de Alimentos, realizada na cidade de Boa Vista - RR, será uma coleta contínua mensal dos preços de um conjunto de produtos alimentícios considerados essenciais.

Justifica-se tal estudo, em função da escassez de pesquisa sobre o tema, na cidade de Boa Vista, capital do Estado e, ainda, em função do impacto causado pelos valores e as variações nos preços dos produtos essenciais ao consumo familiar, o que acaba por interferir em várias políticas públicas direcionadas aos trabalhadores.

METODOLOGIA

Esta pesquisa consistiu em uma coleta de dados, com base em estudo exploratório comparativo, de caráter quantitativo, para o qual foram coletados dados primários que fornecerão a base para estudos descritivos.

Para definição das rotinas e processos do projeto levou-se em consideração o escopo do mesmo e o perfil dos técnicos da equipe envolvidos, o que acarretou na definição dos tipos de estabelecimentos para a coleta dos dados, na escolha de softwares utilizados para a coleta de dados em campo, na seleção dos locais e na distribuição das amostras de coleta nas zonas urbanas definidas no plano diretor do município.

Inicialmente, buscou-se, a partir da revisão de literatura sobre o tema, identificar a metodologia a ser adotada para a realização da pesquisa. Assim, tal estudo foi instituído com base na metodologia utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico - DIEESE (2016), responsável pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Cabe destacar que o DIEESE leva em consideração os hábitos alimentares locais para a composição da Cesta Básica Nacional.

Para a definição dos produtos e quantidades de alimentos da cesta básica de Boa Vista utilizou-se como base a pesquisa sobre a composição da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE definida para a Região 02, que compreende os Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Roraima e Maranhão.

Logo, os produtos que compõem a cesta da Região 02 em que se localiza a cidade de Boa Vista - RR e suas respectivas quantidades encontram-se no Quadro 01:

Quadro 01 - Composição da Cesta Básica da Região 02.

Alimentos	**Quantidade**
Carne	4,5 kg
Leite	6 l
Feijão	4,5 kg
Arroz	3,6 kg
Farinha de trigo	3 kg
Batata	-
Legumes (Tomate)	12 kg
Pão francês	6 kg
Café em pó	300 g
Frutas (Banana)	90 und
Açúcar	3,0 kg
Banha/Óleo	750 g
Manteiga	750 g

Fonte: DIEESE, 2016.

Cabe esclarecer, que o preço da batata não foi coletado para o município de Boa Vista, uma vez que esse produto não faz parte dos itens que compõem a cesta básica da Região 02 definida pelo DIEESE.

Em seguida, buscou-se identificar os locais de compras dos consumidores boavistenses, destacados por tipo de estabelecimento. Para tanto, utilizou-se dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em sua Pesquisa Orçamentária Familiar - POF (2017/2018). Já para a espacialização desses lugares por zonas urbanas, utilizou-se o Aplicativo Google Earth Pro.

Posteriormente, buscou-se definir o formulário para a coleta dos preços com os produtos e marcas que seriam pesquisados nos estabelecimentos comerciais, bem como os softwares empregados para a coleta e tabulação dos dados. Para a definição dos produtos e marcas pesquisadas foi necessário a visita *in loco* em 10

estabelecimentos, para proceder com a identificação dos produtos e marcas mais vendidas nos estabelecimentos comerciais.

Após essa etapa, definiu-se quais produtos e suas respectivas marcas iriam compor o formulário com as regras de coleta a ser inseridas no software. Além disso, com o intuito de otimizar as tarefas nas fases de coleta e tabulação de dados optou-se pelo emprego do software *KoboTollbox*, sendo este, um software livre, aberto e, portanto, gratuito, que permite a coleta de dados por meio de Smartphone com sistema Android. Já a tabulação dos dados foi realizada por meio de diversos formatos e seu envio feito pelo aplicativo *koboCollect,* também instalado em Smartphone com sistema Android.

Cabe ressaltar, ainda, que antes da realização da pesquisa *in loco,* os técnicos da SEPLAN - RR visitaram os estabelecimentos para informar aos responsáveis sobre as atividades que seriam desenvolvidas pelos pesquisadores, além de explicar a sistemática de coleta que seria feita. Na oportunidade da visita *in loco,* realizaram testes prévios para verificar as funcionalidades do aplicativo, de forma a conferir se os mesmos atenderiam as necessidades da coleta.

Antes do deslocamento dos estagiários aos estabelecimentos comerciais para realizar a efetiva coleta, foi realizado treinamento para que eles pudessem fazer a instalação dos softwares e entender a sua utilização, além de compreender como se daria a coleta de dados nos aplicativos.

Após, o quantitativo e tipo de estabelecimentos comerciais pesquisados foram definidos, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 01 - Número e tipo de estabelecimentos comerciais participantes da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A partir da metodologia do DIEESE (2016), foram coletados dados em 34 estabelecimentos comerciais, conforme demonstrado no gráfico 01, incluindo supermercados, hipermercados, minimercados, mercado municipal, padarias, feiras-livres e açougue, distribuídos nas zonas urbanas da Cidade de Boa Vista - RR.

Para a definição da distribuição do número de amostras por zonas urbanas do município, observou-se os dados disponibilizados no Censo IBGE (2010), no que se refere à distribuição da população por bairro e a distribuição da renda da população.

Para não divulgar os nomes dos estabelecimentos comerciais pesquisados, aqui eles receberam códigos com identificação com uso de letras, cuja distribuição espacial dos locais de coleta pode ser observada na figura 01.

Figura 01 - Mapa com a localização dos estabelecimentos comerciais pesquisados.



Fonte: adaptado do Google Earth Pro, 2022. Elaborado pelos autores,2022

RESULTADOS

De acordo com a metodologia empregada por esse estudo, em julho, o valor médio da Cesta Básica de Alimentos em Boa Vista era de R$ 579,54. Assim, na Capital de Roraima, dentre os estabelecimentos que forneciam todos os itens de alimentos desta cesta, o estabelecimento que fornecia a cesta básica a um menor valor, o preço era de R$ 522,56. Já o maior valor, custava R$ 654,62.

O quadro 02 corresponde aos itens alimentícios da Cesta Básica por seus valores médios em reais e as medidas correspondentes encontrados nos estabelecimentos. Dentre esses produtos, a carne e a manteiga estão entre os de maior custo por unidade de medida.

Quadro 02 - Valor médio dos produtos da cesta básica por valor médio de aquisição:

Produto	**Medidas de oferta nos estabelecimentos**	**Valor médio de aquisição nos estabelecimentos**
Arroz	1 kg	4,01
Açúcar	1 kg	4,75
Feijão	1 kg	9,04
Farinha de trigo	1 kg	6,83
Café	250 g	8,00
Óleo	900 ml	11,21
Leite	1 l	6,84
Manteiga	500 g	27,31
Pão francês	1 kg	10,57
Carne	1 kg	32,53
Banana	1 kg	5,17
Tomate	1 kg	10,12

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Já o quadro 03 corresponde ao custo total de cada item da cesta básica por que são multiplicados pelas quantidades definidas em lei (conforme quadro 01). Nesta cesta básica de produtos de alimentos os itens de maior impacto sobre o custo total são o tomate e a carne, que correspondem a 21% e a 25,3% respectivamente.

Quadro 03 - Valor médio dos produtos da cesta básica por valor médio de aquisição:

Produto	**Quantidades da Cesta Básica**	**Valor da Cesta Básica**
Arroz	3,6 kg	14,43
Açúcar	3 kg	14,26
Feijão	4,5 kg	40,70
Farinha de trigo	3 kg	20,50
Café	300 g	9,60
*Óleo	750 g	9,86
Leite	6 l	41,06
Manteiga	750 g	40,96
Pão francês	6 kg	63,44
Carne	4,5 kg	146,40
Banana	90 und	56,87
Tomate	12 kg	121,46

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

* A medida do óleo no Decreto Lei corresponde a gramas, mas a medida oferecida nos estabelecimentos está em ml. Neste sentido é necessário realizar regra de três para o valor de 900 ml correspondendo a 852,3 gr.

Ressalta-se que a metodologia empregada nessa pesquisa foi criada para que se pudesse inferir sobre o poder de compra do salário-mínimo nacional (Decreto 399/1938). Para tanto, calcula-se o grau de comprometimento do salário-mínimo nacional em relação à cesta básica, dividindo-se o custo desses produtos básicos do mês

pelo valor do salário-mínimo líquido (descontado o valor de 7,5% de contribuição previdenciária), multiplicado por 100.

Custo da cesta básica / (Salário mínimo-7,5%) 100*

Nesta direção, verificou-se que, em julho de 2022, o trabalhador boa-vistense remunerado pelo piso nacional, comprometeu, em média, 47,8% de seu rendimento para adquirir os produtos desta cesta.

Já o tempo médio necessário para aquisição dos produtos para um trabalhador remunerado com salário-mínimo é calculado dividindo-se o salário mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada na Constituição (220 hs/mês). Aplica-se então, a seguinte fórmula:

Salário-Mínimo / 220 = Custo da Cesta / X

*X = Custo da Cesta / Salário-Mínimo * 220*

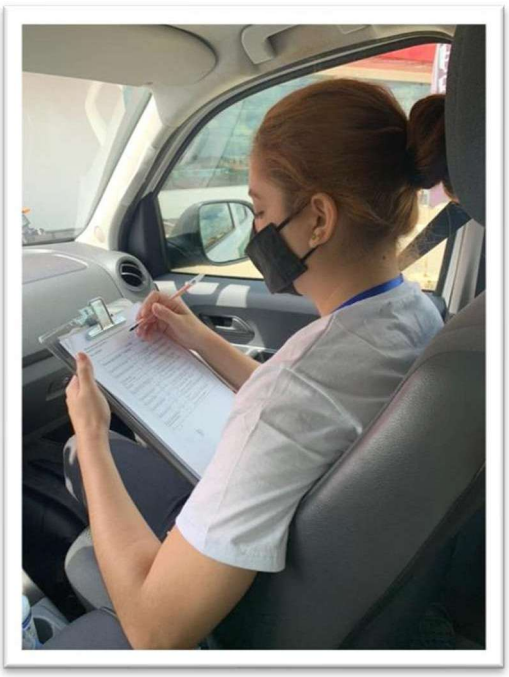
Realizado este cálculo, é possível inferir que em julho de 2022, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica na capital foi de 105 horas e 15 minutos.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AÇÃO

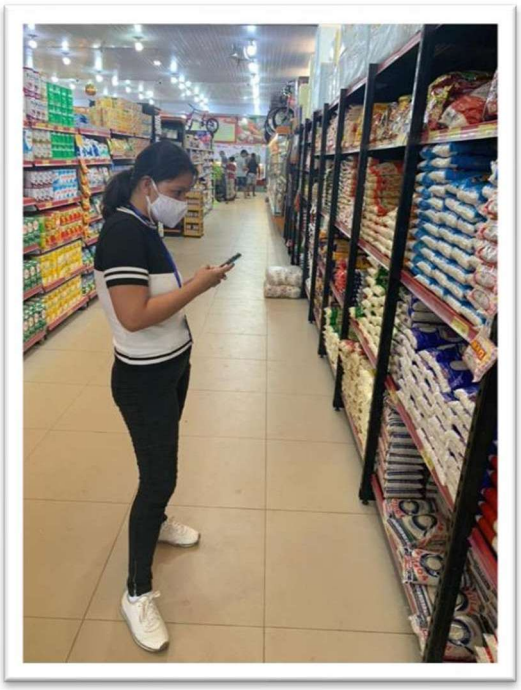








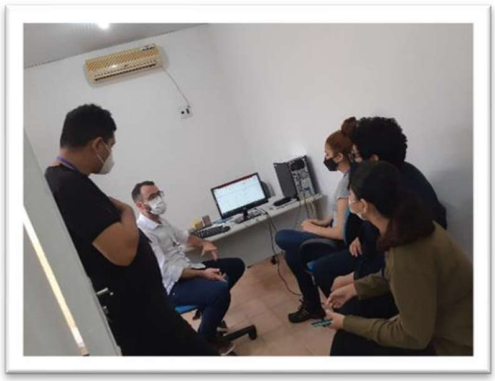












REFERÊNCIAS

BRASIL (1938). Decreto Lei nº. 399, de 30 de abril de 1938. **Aprova o regulamento para execução da Lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, que institui as Comissões de Salário Mínimo**. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-399-30-abril-1938-348733-publicacaooriginal-1-pe.html Acesso: 18/04/2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF (2017-2018).** Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares-2.html?=&t=resultados. Acesso em: 01/08/2022.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos Janeiro de 2016.** Disponível em: https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf. Acesso:20/04/2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. (2001). Fundamentos metodologia científica. 4ª ed. Atlas. São Paulo: 2001.

COORDENAÇÃO-GERAL
DE MONITORAMENTO
E AVALIAÇÃO

COORDENAÇÃO-GERAL
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO
DE RORAIMA